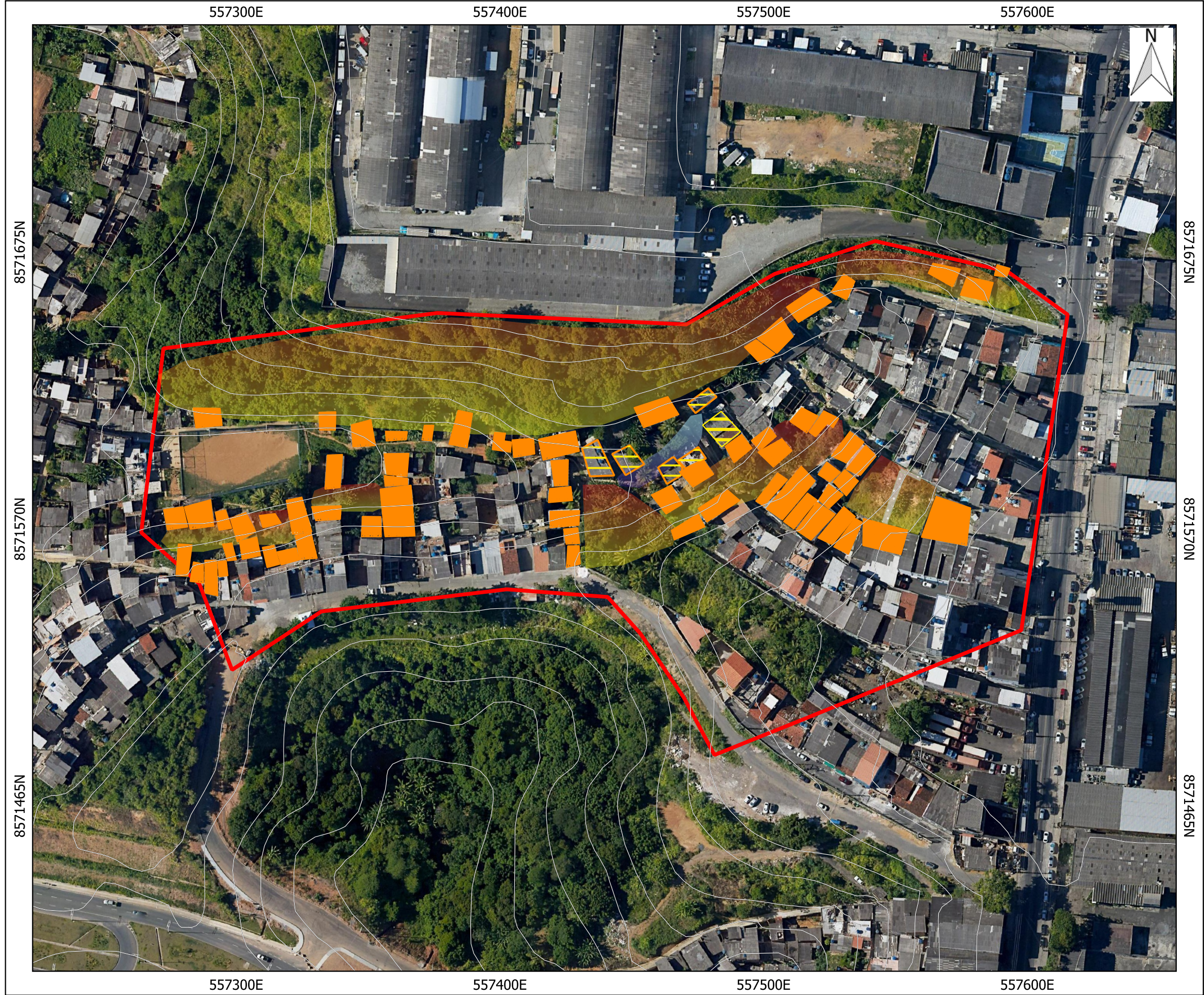


MAPA DE RISCO - PARQUE TECAL



Legenda

Área

Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Alagamento e Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

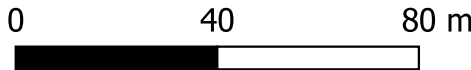
Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

PARQUE TECAL

CAMPINAS DE PIRAJÁ



1:1.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

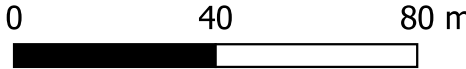
MAPA DE MONITORAMENTO - PARQUE TECAL



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
Novo
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Alto
Médio

PARQUE TECAL CAMPINAS DE PIRAJÁ



1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - PARQUE TECAL



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Parque Tecal

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 557454 E / 8571591 N

1.3 Endereço Referência: Rua Parque Tecal

1.4 Bairro: Campinas de Pirajá

1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano

1.6 Bacia: Camarajipe

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 4,36 ha e 960 m de perímetro, localizada na porção oeste da cidade, no Bairro do Lobato. Apresenta relevo com uma vertente acentuado e outra mais suave, com um vale em "V" encaixado na zona central. As vertentes convexas-côncavas apresentam inclinações variando de 30° a 60° que por vezes tem curvatura convergente. É uma área susceptível a deslizamentos de terra e deslizamentos conforme registros históricos.

2.2 Geologia e GeotecniaPredominam os depósitos de solos remobilizados, os quais recobrem as rochas da Formação Barreiras e do embasamento cristalino. As encostas apresentam instabilidade geomorfológica, atribuída à recorrente saturação hídrica e à presença de materiais inconsolidados no topo do perfil, associados aos solos remobilizados.

2.3 DrenagemA área não possui drenagem natural. Quanto a rede de esgoto cerca de 100% das ruas é contemplada, já a macrodrenagem é ineficiente, não contemplando as escadarias e fornecendo um escoamento concentrado direto para o fundo do vale sem sistema de macrodrenagem e microdrenagem.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal em estudo apresenta registros históricos de movimentos gravitacionais de massa e alagamento, cuja recorrência tem sido intensificada por intervenções antrópicas, tais como cortes acentuadamente verticalizados, lançamento inadequado de águas servidas e disposição irregular de resíduos sólidos nas encostas. Soma-se a esses fatores a presença de substrato constituído majoritariamente por solo remobilizado, caracterizado por baixa coesão e alta suscetibilidade à erosão, especialmente em períodos de precipitação intensa. Esses aspectos conferem à área um grau alto de suscetibilidade à ocorrência de deslizamentos principalmente na Tv. Do campo e Tv. Clériston Andrade. No que se refere aos episódios de alagamento, observa-se a incidência desses eventos sobre as edificações implantadas de forma desordenada ao longo da Tv. Do campo.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo; Adenilson Junior; Ariana Oliveira; Marcelo de Jesus – Geólogos / Filipe Lobo - Eng. Civil / Michele Oliveira – Engª. Civil / Hugo Flávio - Chefe do Setor/ Kauan Santanta e Luccas Leon - Estagiários

Legenda

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 30

>= 45

= 90

Geologia

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Médio

0 50 100 m

1:2.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)